

SDT – Superintendência de Dados Técnicos



anp
 Agência Nacional
 do Petróleo,
 Gás Natural e Biocombustíveis

Realizações da SDT em 2021

O ano de 2021 registrou revelantes realizações da SDT no âmbito de suas atividades regimentais, em que pese a continuidade das restrições impostas pela pandemia. Segue um breve resumo.

Em maio, a SDT iniciou a disponibilização gratuita de dados técnicos públicos terrestres, um marco na reativação dos campos e áreas terrestres das bacias sedimentares brasileiras no âmbito do REATE, que vem auxiliando fortemente no entendimento da geologia dessas áreas e fomentando pesquisas.

Em julho, foi concluída a revisão do padrão técnico de métodos não sísmicos com a publicação da Resolução ANP nº 847/2021, compatibilizando-a com novos procedimentos internos de avaliação e armazenamento de dados, imprimindo celeridade e clareza aos setores regulados.

Em agosto, a SDT iniciou sua participação na divulgação de dados abertos, promovendo maior transparência e agilidade na divulgação desses dados, que podem ser acessados, analisados e usados por quaisquer interessados.

Em outubro e novembro foi realizada a Consulta Pública referente à revisão do padrão ANP1B de dados sísmicos, buscando sugestões da sociedade e do mercado visando à modernização dessa relevante norma técnica.

Em dezembro, foi concluída a contratação da guarda externa das mídias do BDEP, garantindo a preservação das mídias bem como a integridade e segurança dos dados técnicos nelas contidos, além de constituir um passo inicial para a execução de um futuro projeto de descarte das mídias cujos dados tenham sido certificados e migrados para o robô de fitas Hermes.

Também em dezembro foi concluída a aquisição de 500 novas fitas IBM 3592 para uso no robô Hermes, ampliando sua capacidade real de 15 PB para 20 PB, assim preparando-o para o recebimento de novos dados nos próximos anos.

Destaca-se, também, o desenvolvimento ao longo do ano do SisRoc, sistema modular para gestão do acervo de amostras de rochas e fluidos e dos resultados das análises oriundas dessas amostras, automatizando o controle do acervo das solicitações de acesso às amostras.

Por fim, cabe ressaltar que esses avanços mantêm a SDT rumo à tão almejada Transformação Digital, iniciada em 2018 com o lançamento do PMDT – Programa de Modernização da Superintendência de Dados Técnicos.

Cláudio Jorge

Notas Rápidas

Consulta e Audiência Públicas da Revisão do Padrão ANP1B

Em 2 de dezembro foi finalizado o período de 45 dias da Consulta Pública nº 19/2021, referente à revisão do padrão técnico de formatação e entrega de dados sísmicos. Houve contribuição de seis interessados. A Audiência Pública correspondente foi realizada no dia 12 de janeiro de 2022.

Nova Expansão do Hermes

De modo a expandir a capacidade do robô de fitas magnéticas Hermes, foi realizada a aquisição de 500 fitas IBM 3592. Assim, a capacidade real foi ampliada de 15 PB para 20 PB. Foram adquiridas, também, 200 fitas de limpeza para uso no Hermes. Valor total da aquisição: R\$ 1.332.199,00, por meio de pregão eletrônico.

Mais Dados Abertos da SDT

Em novembro, foram publicados mais cinco conjuntos de dados abertos da SDT, do novo tópico Dados Georreferenciados das Bacias Sedimentares Brasileiras. Consistem em dados no formato *shapefile* com os limites de blocos exploratórios, campos de produção, blocos ofertados na 17ª Rodada de Licitações, além de levantamentos não sísmicos e geoquímicos.

Elaboração:

Coordenação Administrativa e de Regulação da Superintendência de Dados Técnicos

Nesta edição:

- I. SisRoc – Gestão do Acervo de Rochas e Fluidos
- II. LGPD: Política de Privacidade
- III. Guarda Externa das Mídias do BDEP

I. SisRoc – Gestão do Acervo de Rochas e Fluidos

Fernando Gonçalves dos Santos

O SisRoc é o novo sistema para gestão do acervo, dos resultados analíticos e das autorizações de uso das amostras de rochas e fluidos da União, reguladas pela ANP. Foi desenvolvido pela Petrec em parceria com a Stratum e a BPS (BrazilPetroStudies).

O SisRoc é uma solução modular, com módulos específicos para as rotinas da Coordenação de Rochas e Fluidos, e seu destaque é o fato de ser totalmente *online*, com interface *web*, onde as operadoras, solicitantes e a Academia poderão consultar, solicitar, entregar e interagir de forma expressa e automática, diminuindo ainda mais os prazos de atendimento e garantindo transparência total sobre as informações do acervo.

O desenvolvimento iniciou em janeiro de 2021 e foi concluído no final do ano, em dezembro, com a entrega tendo ocorrido na semana de 13/12 a 17/12. Os módulos foram sendo entregues e testados mês a mês, muitos já estando totalmente operacionais. Os últimos desenvolvimentos

realizados entre novembro e dezembro de 2021 foram testados no início de dezembro, para aprovação final.

Em janeiro de 2022 está prevista a entrega do módulo de controle de qualidade dos dados enviados, incluindo os dados de geoquímica. Está previsto o recebimento dos resultados analíticos das amostras de rochas e fluidos com uma primeira verificação automatizada com vistas à entrada no sistema e posterior conferência dos técnicos da equipe, diminuindo assim o tempo de análise, automatizando processos, e tornando a entrega e disponibilização dos dados mais ágil, atendendo às demandas do Setor de E&P.

O cronograma prevê uma apresentação do sistema para a SDT em fevereiro de 2022 e em seguida para a diretoria da ANP, além de um workshop técnico de apresentação ao mercado, previsto para março/abril de 2022. Posteriormente, terá início a utilização do sistema de forma efetiva.

II. LGPD: Política de Privacidade

João Paulo Dutra de Andrade

Cotidianamente, ao nos inscrevermos em um seminário *online*, surge uma advertência na parte inferior da tela do computador, nos alertando que ao clicarmos na tecla “continuar” concordaremos com a Política de Privacidade da Instituição; cujo inteiro teor raramente é lido, apesar de estar disponível. O Titular, ao fazê-lo, está ingenuamente legalizando a comercialização dos seus Dados Pessoais, segundo os usos descritos na “Política de Privacidade” que escolheu ignorar.

A ANP diferencia-se por estar legalmente isenta da autorização do Titular para processar seus Dados Pessoais na regulação da Indústria do Petróleo, Gás Natural & Biocombustíveis e na implantação de políticas públicas. Iguala-se às demais instituições, no entanto, por estar obrigada à transparência no

tratamento destes dados e à severa observância da finalidade do respectivo processamento, motivo de sua Política de Privacidade disponível em seu *site*.

O presente artigo sintetiza a Política de Privacidade da ANP, que descreve para os Titulares, como coleta, trata, compartilha com terceiros seus Dados Pessoais, além das medidas de segurança para protegê-los; conforme previsto no [Programa de Governança em Privacidade – PGP](#) (LGPD, art. 50).

A Segurança da Informação é uma prática comprovada pela ANP desde seu início, assegurada pelo Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI, sustentada por um sistema computacional moderno, monitorada pelo Comitê de Segurança da Informação – CTSI e pelos órgãos de controle interno, o que facilita sua atual adesão à proteção dos Dados Pessoais

Continua...

Continuação.

exigida pela LGPD. O acesso aos dados pessoais é permitido apenas aos servidores e colaboradores previamente autorizados de acordo com exercício de suas competências regimentais, havendo rígido controle dos acessos físico às instalações e lógico ao armazenamento registros dos serviços e sistemas.

As informações pessoais são fornecidas de forma automática pelos agentes regulados ao solicitarem os serviços da ANP, oriundos de várias fontes públicas e privadas, por meio do preenchimento de formulários *online*, uso de documentos digitalizados e em inspeções presenciais.

O tratamento dos dados está circunscrito à finalidade administrativa a que se destina, definida em base legal e regulatória própria, submetida ao monitoramento contínuo, proporcionando a produção de informes e estudos referentes à indústria de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

Respeitadas as hipóteses de dispensa do consentimento do titular previstas na LGPD, A ANP fornece dados dos usuários aos Ministérios da Economia e de Minas e Energia, ao Tribunal de Contas da União (TCU), à Controladoria-Geral da União (CGU), assim como aos demais órgãos federais cuja finalidade do tratamento seja a efetiva prestação de serviço público.

Em caso de compartilhamento internacional, a ANP garante a conformidade da transmissão dos dados pessoais com as leis de privacidade dos respectivos países, observando as cláusulas contratuais em vigor, ao subcontratar o processamento referente às suas atribuições legais.

Recomenda-se ao corpo técnico, ao final deste breve resumo, a leitura da íntegra do documento [Política de Privacidade](#).

III. Guarda Externa das Mídias do BDEP

Lenildo Silva

Os dados técnicos que compõem o acervo do BDEP eram entregues à ANP, até poucos anos atrás, unicamente por meio de mídias digitais físicas, principalmente cartuchos de fitas magnéticas de alta capacidade. Não obstante a transferência do conteúdo das mídias físicas para *storage* (armazenamento em disco), as mídias em si ainda permanecem em posse da Agência. O acervo atual conta com cerca de 218.000 unidades de mídias de armazenamento digital diversas: cartuchos de fitas magnéticas, CDs, DVDs, discos rígidos externos, memórias flash, dentre outros.

As instalações físicas remanescentes do BDEP na Urca não dispõem de espaço e condições adequadas de armazenamento, acondicionamento e gerenciamento de seu acervo de mídias digitais, além de não contarem com políticas e mecanismos efetivos de preservação e segurança dessas mídias. Parte significativa estava guardada em espaços que apresentam alto grau de

insalubridade, proporcionando um ambiente de trabalho pouco propício para a saúde humana e expondo as pessoas que lidam com as mídias a riscos de acidente e contaminação.

Assim, teve início o planejamento da contratação de serviços técnicos especializados para armazenamento externo das mídias. Os serviços incluem a identificação, a higienização, o acondicionamento e a organização das mídias antes de seu transporte. Portanto, será garantida a preservação das mídias bem como a integridade e segurança dos dados técnicos nelas contidos.

O armazenamento e organização do acervo de mídias possibilitará que o acervo de dados técnicos do BDEP seja inventariado, permitindo saber exatamente o quantitativo de mídias digitais, o seu conteúdo e onde elas se encontram, dando celeridade ao acesso às mídias, bem como constituindo um passo inicial para a execução de

Continua...

Continuação.

um futuro projeto de descarte das mídias cujos dados tenham sido certificados e migrados para o robô de fitas Hermes.

Essa contratação tinha inicialmente sido iniciada em 2020. Todavia, fora suspensa para análise de possíveis alternativas (como a guarda no Escritório Central da ANP, no Centro), para determinação do melhor cenário que proporcionasse o acondicionamento e armazenamento adequado das mídias. Após a reavaliação, novo processo de contratação foi iniciado em junho de 2021.

Após a etapa de planejamento, foi autorizado em outubro o Pregão Eletrônico nº 33/2021, cuja sessão pública foi realizada em 5 de novembro com a participação de cinco empresas. Sagrou-se vencedora a empresa Iron Mountain, com a menor oferta total de R\$ 393.519,60. Como foi estimado o valor máximo de 1.527.589,12 para a aquisição, houve deságio de 74,2%. Por fim, foi celebrado entre as partes, em 22 de dezembro, o Contrato nº 9.038/2021.

Visite o histórico de dados de poços no Painel Dinâmico de Dados Técnicos

Clique [aqui](#) para acessar.



Solicitações de Dados Técnicos: Valores Recebidos – 2021

Valores recebidos pelo acesso a dados técnicos por associados e eventuais.

O primeiro gráfico apresenta os valores recebidos mensalmente em 2021.

O segundo gráfico mostra o histórico dos valores recebidos desde 2006.

mês	valor recebido
até out/21	R\$ 5.718.210,84
nov/2021	R\$ 2.139.465,75
dez/2021	R\$ 195.004,50
TOTAL	R\$ 8.052.681,09



SUPERINTENDÊNCIA DE DADOS TÉCNICOS – SDT

Cláudio Jorge Martins de Souza
Superintendente

Luciano Ricardo da Silva Lobo
Superintendente Adjunto

Jean da Cruz Lopes
Assessor Técnico

André Luiz Barbosa
Annalina Camboim de Azevedo
Carolina Santiago de Assis
Daniel Brito de Araújo
Eduardo de Godoy Assumpção
Elisabeth Machado Lourenço
Fernando Bonfatti de Figueiredo
Fernando Gonçalves dos Santos
Ildeson Prates Bastos

João Paulo Dutra de Andrade
Lenildo Carqueija Silva
Leonardo Gonçalves do Nascimento
Lúcia de Oliveira Martins
Marcelo Silva Veras
Maria Luiza Costa Martins
Paulo de Tarso Silva Antunes
Priscila Ramos Barreto
Raphael Victor Aleixo Vasconcellos
Wesley Silva Fernandes